

Fernando Pessoa

A mão posta sobre a mesa,

A mão posta sobre a mesa,
A mão abstracta, esquecida,
Margem da minha vida. . .
A mão que pus sobre a mesa
Para mim mesmo é surpresa.
Porque a mão é o que temos
Ou define quem não somos.
Com ela aquilo fazemos

[. . .]

11-12-1934

Poesias Inéditas (1930-1935). Fernando Pessoa. (Nota prévia de Jorge Nemésio.) Lisboa: Ática, 1955 (imp. 1990): 189.